

Avaliação do revisor

Política de curadoria de dados pessoais e sensíveis no repositório Deposita Dados

Revisor A: Bruno Direito – Re.data / Universidade de Coimbra (UC), Portugal

Recomendação: Revisões requeridas

Data da revisão: 20-04-2026

Relevância

5 - Mediano - Aceitação duvidosa ou recomendar passar para outra modalidade (Pecha Kucha, se for uma proposta de comunicação, ou Poster, se for uma proposta de Pecha Kucha)

Redação e Organização do Trabalho

5 - Mediano - Aceitação duvidosa ou recomendar passar para outra modalidade (Pecha Kucha, se for uma proposta de comunicação, ou Poster, se for uma proposta de Pecha Kucha)

Atualidade e Originalidade do Trabalho

6 - Pouco acima da média - Provavelmente aceitar ou recomendar passar para outra modalidade (Pecha Kucha, se for uma proposta de comunicação, ou Poster, se for uma proposta de Pecha Kucha)

Avaliação Geral

5 - Mediano - Aceitação duvidosa ou recomendar passar para outra modalidade (Pecha Kucha, se for uma proposta de comunicação, ou Poster, se for uma proposta de Pecha Kucha)

Avaliação Geral Descritiva

Sumário

O artigo descreve a política e os procedimentos de curadoria de dados pessoais e sensíveis no repositório multidisciplinar Deposita Dados (IBICT), no contexto da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). O estudo foca no workflow estabelecido pela equipa de gestão para lidar com o desafio de publicar dados em acesso aberto sem comprometer a privacidade, dividindo as ações em duas frentes:

Ações Preventivas: Disponibilização de guias, checklists e manuais de anonimização aos investigadores.

Ações Corretivas: Revisão pela equipa de curadoria e devolução de datasets não conformes para correção pelos autores. Ciclo de feedback até situação estar corrigida.

Comentários

Relevância Estratégica: O tema é fundamental para a viabilidade dos repositórios de dados de investigação, oferecendo um modelo de governação para dados protegidos.

Clareza de Procedimentos: O workflow de identificação, registo e solução (anonimização ou restrição de acesso) está bem delineado, reforçando a regra de que a responsabilidade pela alteração dos dados é do autor e não do curador.

Recursos de Apoio: A criação de um "Guia de Boas Práticas para Anonimização" é uma excelente contribuição prática para a comunidade.

Operacionalização e Esforço da Equipa, natureza da Verificação: O manuscrito não clarifica se o processo de identificação de dados sensíveis é inteiramente manual. Seria importante descrever o esforço envolvido e o nível de expertise necessário na equipa de curadoria para executar esta tarefa com segurança - custo operacional (ex: número de "man-hours") deste modelo de curadoria ad hoc manual.

Ausência de Dados Quantitativos

Para um relato de experiência ou um estudo de caso, a ausência de métricas fragiliza as conclusões. Recomenda-se a inclusão de dados sobre:

Volume de Análise: Quantos conjuntos de dados (datasets) foram submetidos e analisados no período em estudo?

Taxa de Incidência: Em que percentagem das submissões foram detetados dados pessoais ou sensíveis?

Iterações: Qual a média de interações entre a equipa e o investigador até à publicação final?

Soluções Adotadas: Qual é a proporção de datasets que optaram pela anonimização versus os que mantiveram acesso restrito?